

INTRODUÇÃO

Para a produção de mudas de pitaias micropropagadas é necessário a geração de protocolos, tendo em vista que cada espécie responde de maneira diferente às condições de multiplicação, enraizamento e de aclimatização (ESTRADA-LUNA et al., 2008; HUA et al., 2014).

A formulação do meio de cultura deve fornecer os nutrientes e substâncias indispensáveis para o crescimento das plantas. Para a fase de multiplicação são adicionados os reguladores de crescimento, como as citocininas, para que ocorra estímulo para emissão de novas brotações.

Assim, o objetivou-se com este estudo avaliar o desempenho de diferentes fontes e concentrações de citocininas na multiplicação *in vitro* de pitaias (*Hylocereus undatus* Haw).

METODOLOGIA

Foram utilizados como fonte de explantes brotações (cladódios) de plantas matrizes cultivadas em casa de vegetação.

Em câmara de fluxo laminar, os explantes foram desinfestados em solução de álcool 70% durante um minuto, e posteriormente, em hipoclorito de sódio (2,5% de cloro ativo) acrescido de duas gotas de Tween 20® durante 10 minutos e, em seguida, foi realizado tríplice enxágue com água destilada, deionizada e autoclavada.

Após a desinfestação, os cladódios foram excisados, com seguimentos de 2 cm, deixando-se duas a três aréolas (gema). Os explantes foram inoculados em tubos contendo 10 mL de meio de cultura MS (MURASHIGE; SKOOG, 1962) modificado. Após a inoculação, os explantes foram mantidos no escuro em temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$ por sete dias, visando reduzir a oxidação, posteriormente foram transferidos para sala de crescimento com temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, fotoperíodo de 16 horas de luz e 8 horas de escuro e $48 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ de fluxo de fótons.

Após 60 dias de cultivo, foram transferidos para meio de multiplicação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, conduzido em esquema fatorial 2×4 . Foram testadas diferentes fontes de citocininas: BAP (6-benzilaminopurina) e Cinetina (6-furfurilaminopurina) em diferentes concentrações (1, 2, 3 e 4 mg L^{-1}). Todos os tratamentos foram constituídos 8 repetições contendo 2 explantes cada, totalizando 16 amostras por tratamento.

Após a inoculação, os explantes foram mantidos em sala de crescimento com as mesmas condições acima citadas por 120 dias, sendo que a cada 30 dias, foi realizado a troca de meio de cultura contendo os mesmos tratamentos, visando elevar a taxa de multiplicação dos explantes.

Aos 120 dias, foram avaliados o número de brotos, diâmetro e comprimento das brotações e massa fresca (raiz e parte aérea).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

FIGURA 1. Número de brotos de pitaias (*Hylocereus undatus* Haw) cultivadas *in vitro* sob diferentes concentrações de BAP e cinetina.

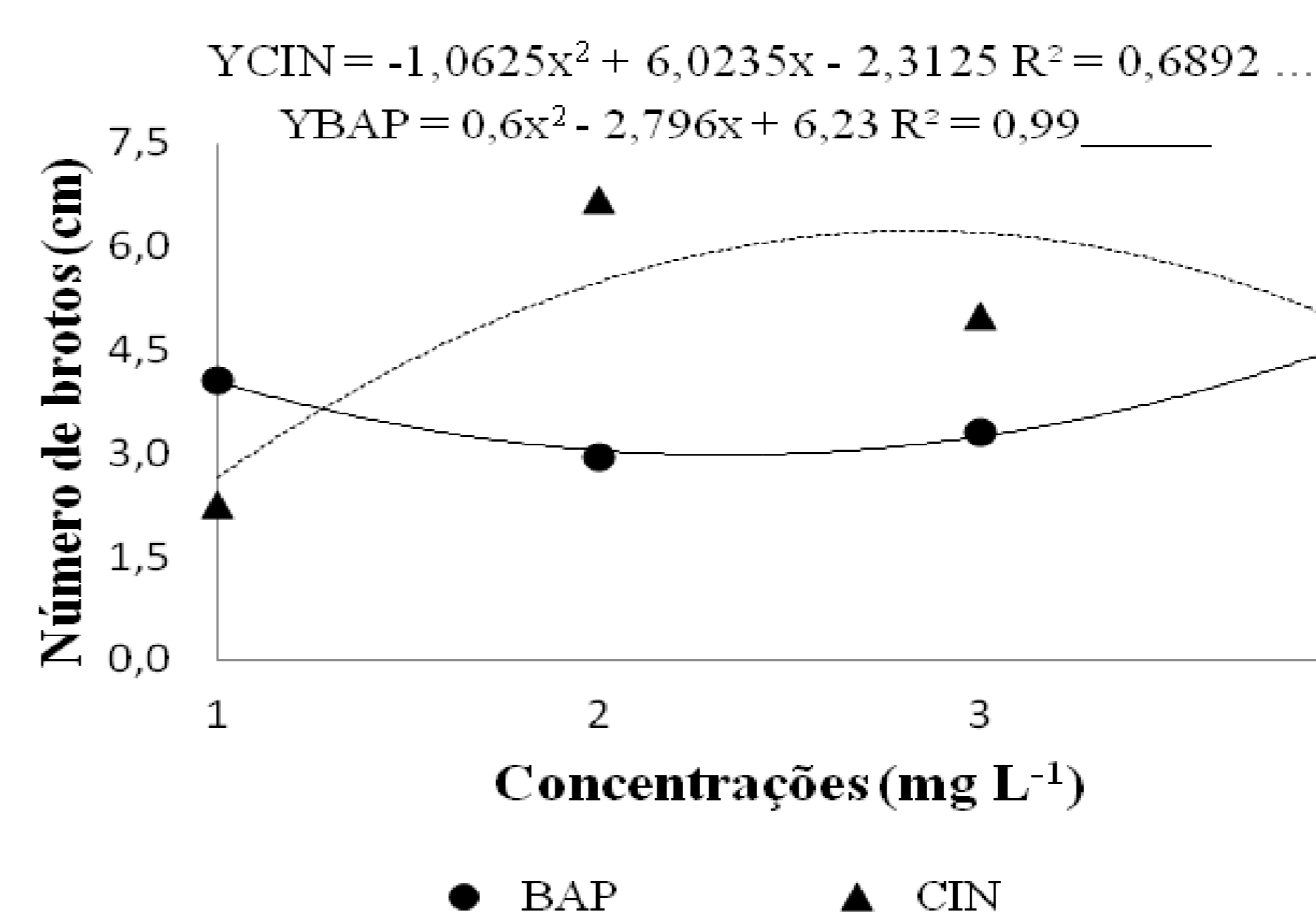


FIGURA 2. Comprimento de brotos de pitaias (*Hylocereus undatus* Haw) cultivadas *in vitro* sob diferentes concentrações de BAP e Cinetina.

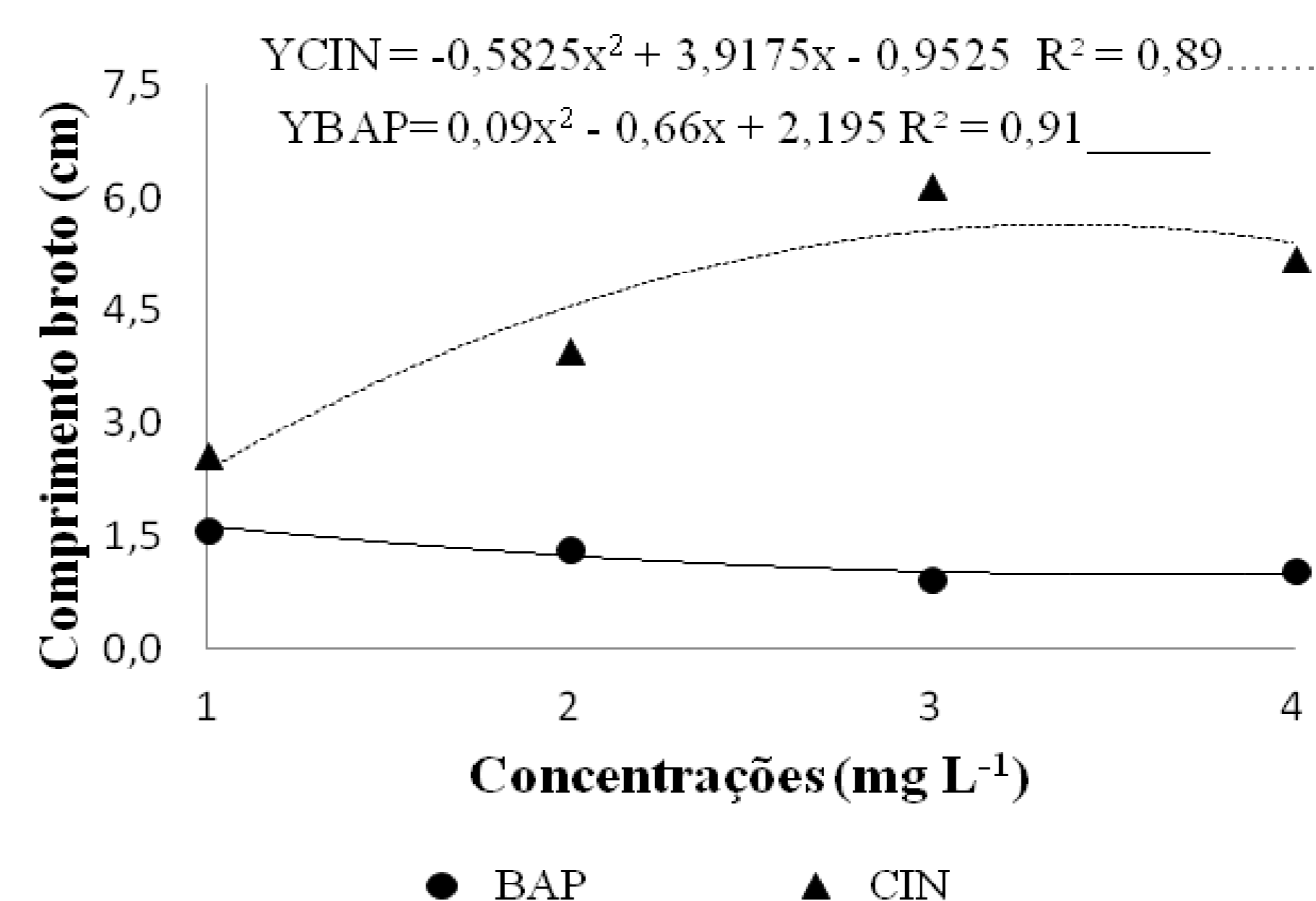


FIGURA 3. Diâmetro dos brotos de pitaias (*Hylocereus undatus* Haw) cultivadas *in vitro* sob diferentes concentrações de BAP e Cinetina.

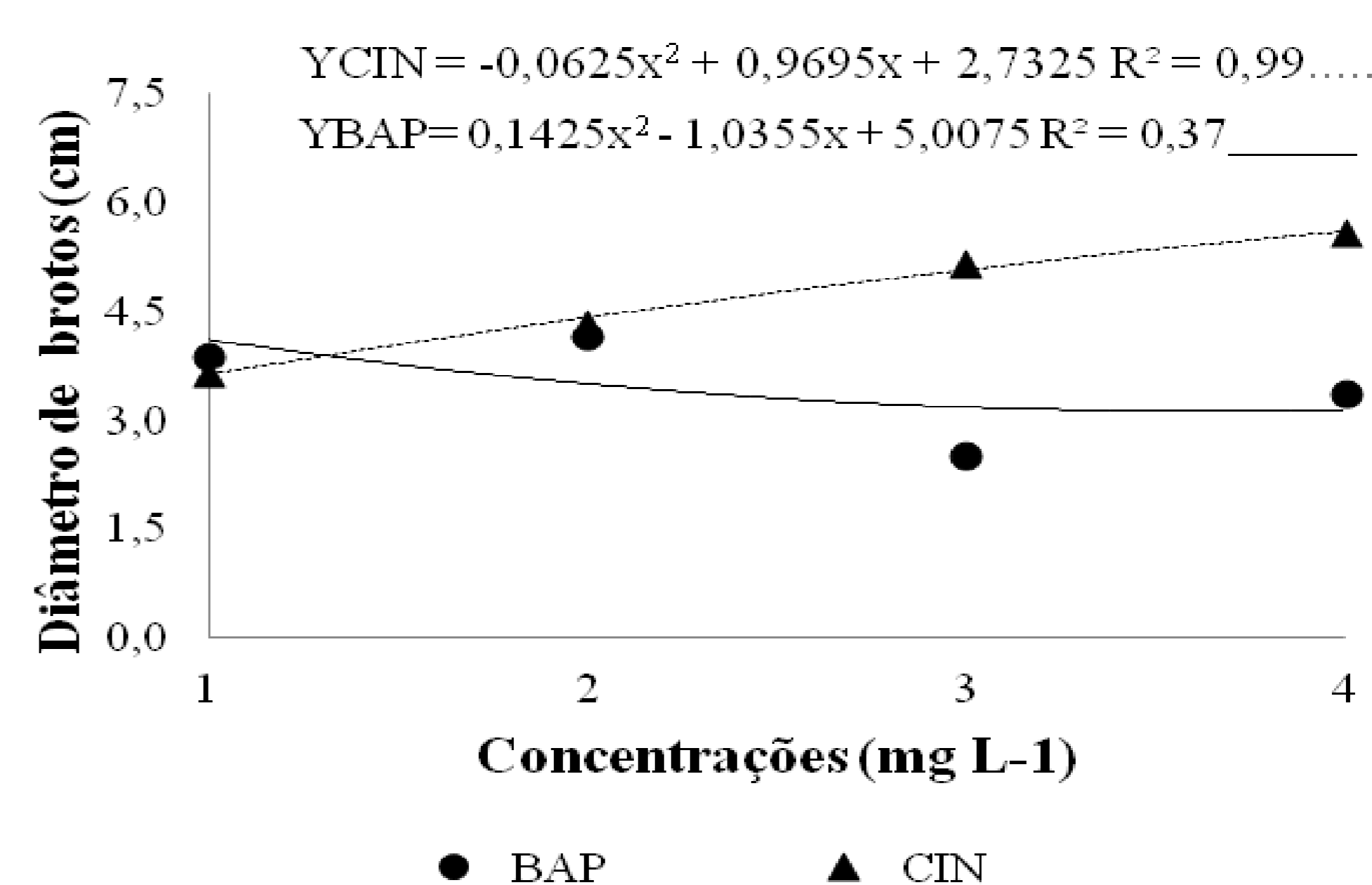
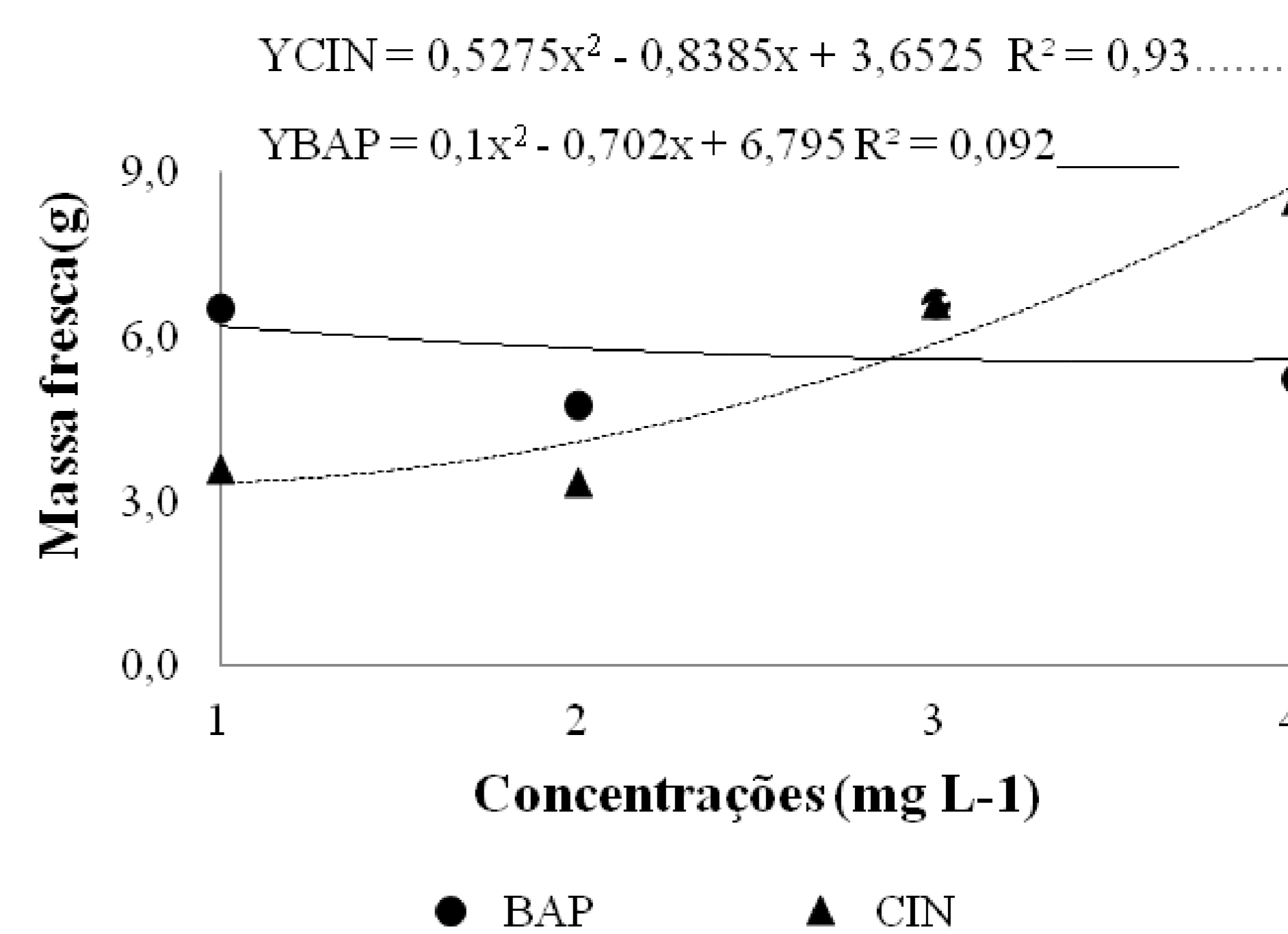


FIGURA 4. Massa fresca da parte aérea e raiz de pitaias cultivadas *in vitro* sob diferentes concentrações de BAP e cinetina.



Nas condições testadas, para multiplicação *in vitro* de pitaias (*Hylocereus undatus* Haw) recomenda-se como fonte de citocinina a cinetina na concentração de 3 mg L^{-1} .

AGRADECIMENTOS

À Capes e ao CNPq pelo auxílio financeiro.